AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

1º Período
2021-2022

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA **2**

1. REFERENCIAL **3**

QUADRO 1.1. Referencial 4

2. METODOLOGIA **5**

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo. 6

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO **6**

3.1. Taxas de sucesso e médias *6*

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento *10*

3.1.3. Educação Inclusiva *10*

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes *11*

4. RECOMENDAÇÕES **23**

ANEXOS **24**

ANEXO 1 ..... **24**

ANEXO 2 ..... **26**

ANEXOS 3 ..... **0**

NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens."

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação[1] promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

[1] 1 Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º
Interpretação dos resultados da avaliação
O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.
Portaria nº 243/2012
Artigo 8.º
Registo, tratamento e análise da informação
1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.
2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.
Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
    - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
    - Atingir as taxas de qualidade interna;
    - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
    - Atingir as taxas de qualidade externa;
    - Manter a taxa de abandono escolar.
    - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
    - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

QUADRO 1.1. Referencial

<table>
<tr><th colspan="5">ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados</th></tr>
<tr><td colspan="3">DIMENSÃO: Construído</td><td colspan="2">SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico</td></tr>
<tr><td rowspan="2">REFERENTES</td><td>EXTERNOS</td><td colspan="2"><u>Administração central</u>
Lei nº 31/2002
Portaria nº 243/2012
Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</td><td rowspan="2">PERÍODO DE AVALIAÇÃO
2016/2019</td></tr>
<tr><td>INTERNOS</td><td colspan="2">PEA
Valores de referência</td></tr>
<tr><th colspan="2">ELEMENTOS CONSTITUTIVOS</th><th>CRITÉRIOS</th><th>INDICADORES</th><th>PISTAS A INVESTIGAR</th></tr>
<tr><td rowspan="6">Ensino Básico</td><td rowspan="3">Avaliação Interna</td><td>Eficácia</td><td>– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.
– As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</td><td rowspan="6">Pautas de avaliação.

Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</td></tr>
<tr><td>Cumprimento</td><td>– Os alunos inscritos concluem o ano letivo.
– Os alunos concluem o Ensino Básico.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Avaliação Externa</td><td>Eficácia</td><td>– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.
– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</td></tr>
<tr><td>Qualidade</td><td>– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos
– (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.
– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.</td></tr>
<tr><td>Coerência</td><td>– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.
– As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.</td></tr>
</table>

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação. Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos concluem o Ensino Secundário. – O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos – (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos. **Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.**

2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

TABELA 3.1.1. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	38	37	39	45
	%	*	73	*94,9*	*97,8*
	média	*	3,2	3,7	3,7
Matemática	n	38	37	39	45
	%	*	*75,7*	*89,7*	***100***
	média	*	3,2	3,7	3,8

Estudo do Meio	n	38	37	39	45
	%	*	*100*	*100*	*100*
	média	*	3,7	**4,5**	**4,0**
Educação Artística	n	38	37	39	45
	%	*	*94,6*	*100*	*100*
	média	*	3,5	**4,3**	**4,2**
Educação Física	n	38	37	39	45
	%	*	*100*	*100*	*100*
	média	*	**4,0**	**4,4**	**4,2**
Inglês	n			39	45
	%			*100*	*100*
	média			**4,0**	3,8
Cidadania e Desenvolvimento	n	38	37	39	45
	%		*100*	*100*	*97,8*
	média		3,9	**4,3**	**4,0**

*O 1º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 73% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade, exceto Educação Artística no 2º ano e Cidadania e Desenvolvimento no 4º ano.

Relativamente às médias, a mais baixa revela-se no 2º ano em Português e Matemática.

TABELA 3.1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		**5.º Ano**	**6.º Ano**
Português	n	45	43
	%	*77,8*	*83,7*
	média	3,1	3,1
Inglês	n	45	43
	%	*66,7*	*76,7*
	média	3,1	3,3
História e Geografia de Portugal	n	45	43
	%	*97,8*	*97,7*
	média	3,5	3,3
Matemática	n	45	43
	%	*84,4*	*74,4*
	média	3,4	3,2
Ciências Naturais	n	45	43
	%	*95,6*	*97,7*
	média	3,8	3,5
Educação Musical	n	45	43
	%	*93,3*	*97,7*
	média	**4,0**	3,8
Educação Tecnológica	n	45	43

	%	***100***	***100***
	média	3,2	3,4
Educação Visual	n	45	43
	%	***100***	***100***
	média	3,0	3,3
Educação Física	n	45	43
	%	*95,6*	***100***
	média	3,5	3,3
TIC	n	45	43
	%	*97,8*	**100**
	média	3,4	3,7
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	45	43
	%	*97,8*	*97,7*
	média	3,8	3,8
Educação Moral e Religiosa	n	45	42
	%	*97,8*	***100***
	média	**4,6**	**4,5**

Relativamente ao ano anterior, houve algumas descidas em ambos os critérios, como por exemplo Português, Inglês, Matemática, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento.

AS taxas de sucesso e as médias oscilam em ambos os anos, dependendo das disciplinas.

TABELA 3.1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		**7.º Ano**	**8.º Ano**	**9.º Ano**
Português	n	47	67	60
	%	*89,4*	*79,1*	*80,0*
	média	3,5	3,0	3,1
Inglês	n	47	67	60
	%	*76,6*	*77,6*	*76,7*
	média	3,3	3,2	3,3
Francês	n	47	67	60
	%	***100***	*83,6*	*88,3*
	média	3,8	3,3	3,4
História	n	47	67	60
	%	*61,1*	*100*	----*
	média	**2,9**	3,5	----*
Geografia	n	47	67	60
	%	*97,9*	*95,5*	*91,7*
	média	4,0	3,7	3,4
Matemática	n	47	67	60
	%	*76,6*	*59,7*	*63,3*
	média	3,3	3,0	**2,9**
Ciências Naturais	n	47	67	60
	%	*93,6*	*79,1*	*96,7*
	média	3,7	3,3	3,7
Físico-Química	n	47	67	60

	%	*72,3*	*65,7*	*76,7*
	média	3,2	3,1	3,1
Educação Física	n	47	67	60
	%	*87,2*	*97,0*	*98,3*
	média	3,5	3,6	3,7
Educação Visual	n	47	67	60
	%	*97,9*	*97,0*	*98,3*
	média	3,7	3,4	3,6
Educação Tecnológica	n	47	67	60
	%	***100***	***100***	*98,3*
	média	3,9	3,7	4,0
TIC	n	47	67	60
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,1**	3,9	**4,3**
Cidadania e Desenvolvimento	n	47	67	60
	%	***100***	*98,5*	***100***
	média	**4,2**	3,9	**4,1**
Educação Moral e Religiosa	n	41	60	46
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**4,8**	**4,6**	**4,9**

Nota - As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica são semestrais pelo que a avaliação só é formalizada em pauta no final do ano letivo.
*Não houve avaliação por falta de elementos.

No 3.º ciclo, verifica-se uma tendência das disciplinas mais práticas terem taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor, apesar de algumas terem descido relativamente ao período homólogo do ano anterior. Nenhuma disciplina apresenta menos de 50% em termos de taxa de sucesso.

Matemática e História são as únicas disciplinas que apresentam média inferior a 3 no 9º e no 7º ano, respetivamente.

A taxa de sucesso, ao longo do ciclo, de um modo geral, revela oscilações.

TABELA 3.1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		**10.º Ano**	**11.º Ano**	**12.º Ano**
Português	n	25	38	16
	%	*88,3*	*94,5*	*77,8*
	média	13,6	**14,0**	12,4
Inglês	n	25	38	
	%	*91,9*	***100***	
	média	**14,5**	**15,8**	
Filosofia	n	25	38	
	%	*77,6*	***100***	
	média	12,4	13,8	
Educação Física	n	25	38	19
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**16,6**	**17,4**	**16,1**
Matemática A	n	11	20	7
	%	*72,7*	***100***	*71,4*
	média	12,1	13,8	12,6
Biologia e Geologia	n	11	20	
	%	*72,8*	***100***	
	média	13,0	**15,3**	

Física e Química A	n	11	20	
	%	*81,9*	*90,0*	
	média	13,3	13,4	
Química	n			7
	%			***100***
	média			**14,3**
Psicologia B	n			17
	%			***100,0***
	média			**14,9**
História A	n	14	18	11
	%	***100***	***100***	***100***
	média	**15,0**	**15,4**	**15,7**
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	14	18	
	%	*92,9*	*83,3*	
	média	**15,0**	12,7	
Geografia A	n	19	11	
	%	*85,7*	***100***	
	média	13,2	14,6	
Geografia C	n			11
	%			***100,0***
	média			13,3
Sociologia	n			11
	%			***100,0***
	média			12,3

Verde - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.
Vermelho - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 11º ano. Em todos os anos de escolaridade e todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso superiores a 71% nem médias inferiores a 12 valores.

3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento, coordenadora dos DT do EB, e pela coordenadora dos DT do ES.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das mesmas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto, quer no Ensino Básico quer no Ensino Secundário.

3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 1º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

A EMAEI continua a reunir de modo formal semanalmente e sempre que é necessário auscultando todos os parceiros relevantes no processo. Para além de toda a documentação realizada, o acompanhamento formal e informal que a equipa presta é constante.

Nas reuniões intercalares e de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho.
Apurou-se que na grande maioria, as medidas universais implementadas estão a surtir o efeito desejado. É, também, referenciado em algumas atas que, em casos pontuais, as medidas implementadas não tiveram o efeito desejado, devido à falta de empenho e colaboração dos alunos no seu processo de aprendizagem, pelo que as acomodações curriculares serão reformuladas.

Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constata-se, a partir das atas de final de 1º período e da monitorização das medidas realizada pela EMAEI, que de uma forma geral estas têm sido eficazes, pelo que devem ser mantidas no próximo período letivo.

3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

Tabela 3.2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico[2].

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO **ITENS**	***Eficácia*** *Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*									***Qualidade*** *Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*								
	1.º Ciclo				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**			**1.º Ciclo**				**2.º Ciclo**		**3.º Ciclo**		
Disciplinas	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**	**1.º**	**2.º**	**3.º**	**4.º**	**5.º**	**6.º**	**7.º**	**8.º**	**9.º**
Português **(PORT)**	-	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↔	-	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗
Matemática	-	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	-	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↔	↘
Estudo do Meio	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Expressões Artísticas	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Educação Física	-	↗	↗	↗						-	↗	↗	↗					
Inglês	-	-	↗	↗	↘	↘	↘	↗	↗	-	-	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Cidadania e Desenvolvimento	-	↔	↗	↗	↗	↗	↔	↗	↔	-	↗	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↗
Francês							↔	↘	↘							↗	↗	↗
HGP					↗	↗								↔	↘			
História							↘	↔	-							↘	↘	-
Geografia							↗	↗	↗							↗	↗	↗

[2] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Ciências Naturais		↗	↗	↗	↘	↗			↗	↗	↗	↗	↗
Físico-Química				↘	↘	↘					↘	↗	↗
Educação Visual		↔	↔	↘	↘	↘			↘	↘	↗	↘	↗
Educação Musical		↘	↗						↘	↘			
Educação Tecnológica		↔	↔	↔	↔	↘			↘	↘	↗	↗	↗
Educação Moral Religiosa		↗	↔	↔	↔	↔			↗	↗	↗	↗	↗
Educação Física		↘	↔	↘	↘	↘			↗	↘	↘	↗	↗
TIC		↘	↔	↗	↗	↗			↘	↗	↗	↘	↗

No 1º ciclo, Português e Matemática apresentam taxas de sucesso e médias abaixo dos valores de referência.

No 2.º ciclo, as disciplinas de Português, 5º ano, Inglês, 5º e 6º anos, Educação Musical, 5º ano, Educação Física, 5º ano, e TIC, 5º ano, situam-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso. No critério qualidade, as disciplinas de Inglês, 5º ano, Cidadania e Desenvolvimento, 5º e 6º anos, HGP, 6º ano, Educação Visual, 5º e 6º anos, Educação Musical e Educação Tecnológica, 5º e 6º anos, Educação Física, 5º ano, e TIC, 5º ano, situam-se abaixo dos valores de referência.

Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) nas disciplinas de cariz mais prático. No entanto, no critério Qualidade, Educação Visual, Educação Musical e Educação Tecnológica situam-se abaixo em ambos os anos do ciclo e TIC e Educação Física situam-se abaixo dos valores de referência no 5º e 6º ano, respetivamente.

No 3.º ciclo, as disciplinas de Português, Matemática, Inglês, História, FQ, Educação Visual e Educação Física situam-se abaixo dos valores de referência em ambos os critérios, em alguns anos do ciclo. Globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando a disciplina de Educação Física.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.2.2 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário[3].

CRITÉRIO **ITENS**	***Eficácia*** *Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?*			***Qualidade*** *Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?*		
Disciplinas	**Ensino Secundário**			**Ensino Secundário**		
	10.º	**11.º**	**12.º**	**10.º**	**11.º**	**12.º**
Português	↗	↗	↘	↗	↗	↘
Educação Física	↔	↔	↔	↗	↗	↘
Matemática A	↗	↗	↗	↗	↗	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↘
Inglês	↗	↗		↗	↗	

[3] **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Biologia Geologia	↘	↗		↗	↗	
Filosofia	↗	↗		↘	↗	
Física e Química	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↘
Geografia C			↗			↘
Química			↔			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias encontram-se acima dos valores de referência definidos, exceptuando Português, 12º ano, ficou abaixo em ambos os critérios.

Na qualidade, no 12º ano, Educação Física História A, Sociologia, Geografia C , situam-se abaixo do referencial, tal como Filosofia no 10º ano.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

TABELA 3.3.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português **Matemática** **Estudo do Meio**	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens. -Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas. - Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback. -Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação. -Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar. -Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. **Novas estratégias** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. -Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (reforço só possível com aumento de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.
Expressões Artísticas	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Dar continuidade à realização de atividades criativas e projetos motivadores. - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas. -Continuar a realizar atividades que visam a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias. **Novas estratégias** -Envolver mais os alunos nas atividades, nas aprendizagens e na avaliação destas.

	-Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Continuar a desenvolver métodos de estudo e de trabalho nos alunos; -Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula; -Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas; - (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente. **Novas estratégias:** - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. - Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula. - Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.
Educação Física	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas. -Dar continuidade à realização de atividades motivadoras no âmbito da educação física-motora. -Continuar a realizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor. **Novas estratégias:** -Otimizar o envolvimento dos alunos nas atividades e na apreciação do seu desempenho. -Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.
Cidadania e Desenvolvimento	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Continuar a envolver os alunos em atividades tendentes a sensibilizá-los para a preservação do ambiente. - Dar continuidade à sensibilização/envolvimento em temáticas relacionadas com a pluralidade cultural/multiculturalidade e diversidade racial. - Envolver os alunos na realização de trabalhos associados ao respeito pelos direitos da criança e direitos humanos. - Explorar temas relacionados com a cooperação e a solidariedade entre pessoas e entre povos. -Abordar temáticas associadas ao risco, à educação sexual/saúde, alimentação saudável, desenvolvimento sustentável, segurança rodoviária, direitos humanos e igualdade de género. - Realizar atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular. **Novas estratégias:** - Realizar mais atividades de grupo e de cooperação entre pares. -Desenvolver atividades com os alunos que incluam a apresentação à turma de conclusões após a exploração de diferentes temas. -Desenvolver atividades com recurso a metodologia de projeto.
2.º E 3.º CICLOS	
Português	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2.º ciclo** Na generalidade, os alunos envolvem-se nas atividades propostas; porém, evidenciam dificuldade em adquirir métodos e técnicas eficazes para fazer face às novas exigências do 2.ºciclo que se reflete no desenvolvimento deficitário nos domínios da expressão oral, da gramática e da expressão escrita. Neste 1º período, as docentes deram maior importância à dinamização de atividades que promovessem e intensificassem a motivação, monitorizassem os alunos que revelavam mais dificuldades e esclarecimento de dúvidas com um constante reforço positivo.

	3.º ciclo, **Estratégias que se encontram em implementação:** - Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades; - Fichas de trabalho; - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; - Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula; - Prestar maior atenção ao trabalho do aluno; - Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula; - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo; - Incentivar e valorizar a organização; - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário; - Treinar exercícios de compreensão oral e escrita; - Motivar o aluno para a leitura; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente; -Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; - Rubricas. - Acomodações curriculares; - Momentos de feedback; - Avaliação formativa; - Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem. - Gamificação da aprendizagem.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2ºCiclo:** – Tutoria; – Diferenciação pedagógica; – Trabalhos de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Reforço positivo; – Apoio individualizado em contexto de sala de aula; – Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas; – Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa; – Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; – Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento. **Novas estratégias** - Intensificação e reforço do enunciado anteriormente; - Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos. - Sugestão: os alunos com maiores dificuldades deveriam usufruir de apoio ao estudo. **3ºCiclo:** -Aulas de **a**poio pedagógico acrescidas para os alunos com dificuldades diagnosticadas; -Tutoria; – Diferenciação pedagógica; – Trabalhos de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Reforço positivo; – Apoio individualizado em contexto de sala de aula; – Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas; -Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;

	-Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; -Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento. **Novas estratégias** -Intensificação e reforço do enunciado anteriormente; -Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.
Francês	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula; - Verificar os registos nos cadernos diários; - Valorizar a oralidade; - Prestar atenção ao trabalho do aluno; - Valorizar a sua participação na sala de aula; - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo; - Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados; - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Motivar o aluno para a leitura; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados; - Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Tutorias; - Avaliação formativa; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.
Ciências Naturais	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2.º Ciclo** - Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais. - Articulação com os Encarregados de Educação. - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir. - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário. - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo. - Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais. - No desenvolvimento das atividades, presenciais e não presenciais os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. - Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação. **3.º Ciclo** **Estratégias que se encontram em implementação:** -Fomento da autonomia dos alunos;

	-Valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; -Solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; -Fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. **Novas estratégias** -Implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.
Matemática	**Estratégias que se encontram em implementação:** **2.º Ciclo** - Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais. - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir. - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem as dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário. - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo. - Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens. - No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. **3º Ciclo** Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo. Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta. Valorizar a participação e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula. Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso à Gamificação, bem como o uso de recursos em PowerPoint, Geogebra, Escola Virtual e Quadros Interativos. Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos. Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa. Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho. Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação. Proporcionar aos alunos a revisão e reforço de conteúdos já lecionados. Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
Física e Química	**Estratégias que se encontram em implementação:** Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento antes da avaliação sumativa ser realizada e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

	É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas. **Novas estratégias** Devido ao momento pandémico com que a sociedade e a escola em particular se deparam, algumas vezes, as atividades laboratoriais têm sido substituídas por tutoriais, vídeos ou atividades demonstrativas. Logo que possível os docentes realizarão as atividades laboratoriais em pequenos grupos tal como procedem habitualmente.
Educação Física (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** Progressão pedagógica; Apoio Individualizado; Trabalho individual e a pares; Reforço positivo**.**
Educação Musical **Educação Visual** **Educação Tecnológica**	**Estratégias que se encontram em implementação:** Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos. – Utilização do reforço positivo; – Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; – Desenvolvimento da autonomia no aluno; – Priorização dos conhecimentos estruturantes; – Utilização do trabalho cooperativo; – Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; – Incitação à participação do aluno na sala de aula; – Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; Instigação do exercício de autoavaliação. Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19
Educação Visual	**Estratégias que se encontram em implementação:** Utilização do reforço positivo; − Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; − Desenvolvimento da autonomia no aluno; − Priorização dos conhecimentos estruturantes; − Utilização do trabalho cooperativo; − Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; − Incitação à participação do aluno na sala de aula; − Utilização mais frequente das novas tecnologias.
Educação Tecnológica	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Utilização do reforço positivo; – Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; – Desenvolvimento da autonomia no aluno; – Priorização dos conhecimentos estruturantes; – Utilização do trabalho cooperativo; – Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; – Incitação à participação do aluno na sala de aula; – Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; – Instigação do exercício de autoavaliação.
História e Geografia de Portugal	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades; - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;

	- Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares; - Reforço positivo sempre que o aluno trabalha e se esforça; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa; - Encorajamento a melhorar o aproveitamento e o empenho; - Organização de atividades com recurso a metodologias ativas; - Recurso a meios informáticos promovendo-se atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar; - Fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Recurso a várias técnicas/instrumentos e a rubricas de avaliação; - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo.
TIC (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento. -Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário. -Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula. -Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas. -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. **Novas estratégias** - Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado. - Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais. - Aplicação de Rubricas de Avaliação.
História	**Estratégias que se encontram em implementação:** Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual, Kahoot´s, como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo.
Geografia	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo; - Utilização de esquemas-síntese e fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa; - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.
EMRC (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Promover o espírito de cooperação e interajuda.

	-Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões. -Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).
Cidadania e Desenvolvimento (EB)	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Controlo do cumprimento das regras de convivência na sala de aula, recorrendo-se ao registo de ocorrências do GIAE e/ou grelha de registo de observações apensa à caderneta do aluno; – Comunicação periódica dos registos efetuados aos pais e encarregados de educação e verificação da tomada de conhecimento dos registos efetuados eletronicamente; – Aplicação das medidas corretivas previstas, no Regulamento Interno e nos Compromissos de Trabalho eventualmente elaborados pelas turmas, em caso de reincidência em determinado comportamento/atitude; – Utilização de instruções simples e objetivas das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar; – Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e sua responsabilização pela concretização das mesmas; – Realização de atividades de avaliação com feedback de qualidade aos alunos, visando a melhoria do seu desempenho escolar; – Aumento das situações de autoavaliação e heteroavaliação para regulação do processo de aprendizagem.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português	**Estratégias que se encontram em implementação:** Projeto MAIA (pequenas avaliações); medidas 1 e 2. Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios. Diferenciação pedagógica; Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa. APAF no 12º ano. Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento.
Inglês	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT. – Diferenciação pedagógica; – Trabalho de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Valorização da participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; – Valorização da atitude e autonomia dos alunos; – Aumento do número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa. – Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; – Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento.
Biologia-Geologia	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Fomento da autonomia dos alunos; -Valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; -Solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; -Fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. **Novas estratégias** -Implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.

Física e Química A **Química**	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; - Fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos; - Valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; - Solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; - Fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. - Realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa. Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a resolução de exercícios e problemas de exames nacionais. **Novas estratégias** - Incremento dos hábitos de estudo e de trabalho; - Orientação do estudo; - Fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível; - Estímulo do esclarecimento de dúvidas.
Matemática A	**Estratégias que se encontram em implementação:** Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula; Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta; Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo; Prestar apoio individualizado aos alunos; Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada; Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa; Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados; Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
MACS	**Estratégias que se encontram em implementação:** Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula; Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta; Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo; Prestar apoio individualizado aos alunos; Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada; Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa; Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados; Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;

	Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 11.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
Educação Física	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos adquirir conhecimento, informação e outros saberes; - Proporcionar atividades formativas, que possibilitem aos alunos, em todas as situações apreciar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria; - Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno conhecer e aplicar cuidados de higiene; conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros.
História A	**Estratégias que se encontram em implementação:** Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da "Escola Virtual"; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estímulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.
Filosofia	**Estratégias que se encontram em implementação:** Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos Conselhos de turma. Diferenciação pedagógica; testes adaptados aos alunos com mais dificuldades (11ºB). - Reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação implementadas pelo Projeto MAIA.
Geografia A **Geografia C**	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo; - Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa; - Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades; - Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.
Psicologia B **Sociologia**	**Estratégias que se encontram em implementação:** Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma.

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.

Algumas das sugestões de melhoria refletem uma preocupação dos docentes em acompanhar os alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula. Neste sentido, o agrupamento já tem em prática, há alguns anos, estratégias de coadjuvação em português e matemática no 2.º e 3.º ciclos.

Mais empenho e responsabilidade são pedidos aos alunos, nomeadamente na entrega de trabalhos e/ou realização de tarefas.

Método e organização são referidos como um handicap dos alunos, genericamente, pois não é suficiente ouvir as orientações prestadas, é necessário que os alunos iniciem os trabalhos e as tarefas para que possam ser auxiliados. Sem fazer não é possível haver progressão.

O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Consciencializar os alunos para uma postura mais atenta e concentrada na aula.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno (avaliação formativa e feedback).
- Fomentar a autonomia.

4. RECOMENDAÇÕES

A equipa julga que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e para o critério Qualidade, de um modo particular, uma vez que continua a ser o mais débil ao longo dos ciclos e níveis de ensino. Compreende-se que o critério qualidade seja o mais débil, se olharmos ao que é dito no relatório da EMAEI. São vários os alunos abrangidos por medidas universais e seletivas e apesar das medidas aplicadas estarem a surtir efeito, naturalmente que o impacto é primeiramente verificado no critério taxa de sucesso e só depois no da qualidade. Assim, é necessário continuar a trabalhar colaborativamente em todo o agrupamento, articulando este todas as valências e estruturas de que dispõe.

A equipa propõe que nas turmas e disciplinas onde existe coadjuvância /assessoria, os docentes em questão, das várias turmas e anos de escolaridade, em grupo disciplinar, possam aprofundar a articulação existente, partilhando essa informação, formalmente, em registo em ata, para além das reuniões de conselho de turma, para além de todo o trabalho mais informal que é realizado ao longo do tempo.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

Terras de Bouro, 24 de janeiro de 2022

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
TERRAS DE BOURO

ANEXOS

ANEXO 1

Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola

Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 1.º período – 2021-2022

No início do 1.º período tiveram lugar as reuniões de Departamento do Pré-escolar e do 1.º Ciclo e as do Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico e do Ensino Secundário, onde se destacaram os domínios obrigatórios a trabalhar em cada ano de escolaridade, de acordo com o disposto na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento. Chamou-se a atenção para o preenchimento da grelha de articulação das aprendizagens essenciais das várias áreas disciplinares com as aprendizagens esperadas nos domínios da Educação para a Cidadania, que poderá servir de suporte à definição e planificação de eventuais DAC/Projetos interdisciplinares a operacionalizar ao longo do ano letivo.

A Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico elaborou as planificações para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para os vários anos de escolaridade.

A Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário elaborou a planificação do Projeto de Educação para a Saúde/Educação Sexual, para o Ensino Secundário, tendo o mesmo sido ajustado e aprovado por todos os Diretores de Turma e dado a conhecer aos Conselhos de Turma. Esta planificação será concretizada a partir do 2.ºPeríodo.

Em CDT foi elaborado o projeto de Educação para a Cidadania com projetos interdisciplinares. Os que foram concretizados durante o 1º período foram objeto de avaliação nas turmas e anos em que ocorreram.

A Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e também Coordenadora de Educação para a Cidadania partilhou com os educadores, os professores do 1.ºciclo e os diretores de turma dos vários anos de escolaridade diversas propostas de atividades e materiais, organizados por domínios, para trabalhar os vários domínios da Educação para a Cidadania.

No decurso do primeiro período foram várias as atividades atinentes à Educação para a Cidadania desenvolvidas desde a Educação Pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade, passando também por outras estruturas educativas, nomeadamente, a Biblioteca Escolar, o SPO, Associação de Estudantes e Clubes, bem como as realizadas em articulação com outras entidades tais como a CPCJ, a SOPRO, a GNR (Escola Segura), entre outras.

Nas várias reuniões de preparação das reuniões de Conselho de Turma as coordenadoras agilizaram e articularam as diversas atividades em curso.

Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, e como previsto pelos documentos orientadores, os diferentes domínios de Educação para a Cidadania foram trabalhados de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar, em todos os anos de escolaridade. Os alunos participaram em várias atividades que visaram desenvolver valores e regras de convivência que são promotoras da sua formação de cidadãos autónomos, tolerantes, solidários e interventivos. A discriminação das atividades desenvolvidas e avaliação das mesmas está plasmada em relatórios anexos às atas de Conselho de Avaliação e Conselho de Docentes.

No 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, em todos os anos de escolaridade, têm sido implementadas atividades no âmbito dos diferentes domínios de Educação

para a Cidadania. Tem-se privilegiado a criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), que rompem com a lógica disciplinar e têm contribuído para a exploração de contextos situacionais de aprendizagem significativa, mobilizando as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. A operacionalização da Educação para a Cidadania está a decorrer de acordo com as planificações elaboradas e constantes dos Planos Curriculares de Turma, estando a descrição e avaliação das diferentes atividades registada na ata de final de período do Conselho de Turma.

No dia quatro de novembro a coordenadora de Educação para a Cidadania participou, juntamente com o vice-presidente da CAP, na sessão de entrega do "Selo de Escola Saudável" atribuído ao nosso agrupamento, pela promoção de bons hábitos de saúde e de bem-estar, que teve lugar na Escola Secundária Carlos Amarante, em Braga. No dia três de dezembro participou também num encontro de Coordenadores de Cidadania, onde foram partilhadas informações e experiências relacionadas com a Estratégia de Educação para a Cidadania dos vários Agrupamentos/Escolas não agrupadas. A mesma participou ainda numa reunião da Microrrede CFAC - Educação para a Cidadania, onde se refletiu sobre os critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

No decorrer do 1º período o Programa de Mentoria foi apenas implementado no 11.ºano, sob a orientação da Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário.

No final do período, na reunião do Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico efetuou-se o ponto de situação do cumprimento das planificações da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, constatando-se que as mesmas estão a ser cumpridas e que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto.

As Coordenadoras de Diretores de Turma
Ana Cristina Moreira e Maria da conceição Fernandes Coelho

ANEXO 2

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, "As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva".

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário, nomeadamente para auscultação de Encarregados de Educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

2021/2022 **1º Período**

Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2
Medidas curriculares implementadas
No 1º período, a EMAEI realizou 16 reuniões onde procedeu a várias tarefas: ● Elaboração de 4 novos RTP (1 do Pré-Escolar; 2 do 1º CEB; e 1 do 3º CEB); ● Reformulação de 2 RTP por mudança de ciclo (1ºCEB para o 2ºCEB); ● Elaboração de 7 adendas aos RTP (4 no 3ºCEB e 3 no Ensino Secundário): ● Elaboração de 3 PEI (2 no 3ºCEB e 1 no Ensino Secundário); ● Elaboração de 1 PIT (Ensino Secundário); ● Análise de 5 solicitações de alteração de medidas (de medidas universais para seletivas); ● Monitorização e acompanhamento do trabalho realizado com os alunos abrangidos pelas medidas seletivas (38 alunos: 1 do pré-escolar; 10 do 1º Ciclo; 9 do 2º Ciclo; 16 do 3º Ciclo; 2 do Ensino Secundário) e medidas adicionais (3 alunos: 2 do 3ºCEB; 1 do Ensino Secundário). A fim de proceder à elaboração dos documentos exigidos por força de lei, a Equipa reuniu com os Encarregados de Educação, alunos, diretores de turma, psicólogos, entidades recetoras do PIT. Nas reuniões intercalares e de final de período, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho. Apurou-se que na grande maioria, as medidas universais implementadas estão a surtir o efeito desejado. É, também, referenciado em algumas atas que, em casos pontuais, as medidas implementadas não tiveram o efeito desejado, devido à falta de empenho e colaboração dos alunos no seu processo de aprendizagem, pelo que as acomodações curriculares serão reformuladas. Relativamente aos alunos que beneficiam de medidas seletivas, constata-se, a partir das atas de final de 1º período e da monitorização das medidas realizada pela EMAEI, que de uma forma geral estas têm sido eficazes, pelo que devem ser mantidas no próximo período letivo. Destacam-se as seguintes informações relativamente aos alunos com medidas adicionais: ● evolução sustentada, mas lenta nas várias disciplinas /aprendizagens substitutivas. Releva-se o bom desempenho e o elogio de que foi alvo o aluno que frequentou um PIT. Realça-se a evolução que revelou nas suas aprendizagens. ● De acordo com o revelado nos vários relatórios trimestrais, de uma forma geral, as medidas aplicadas revelaram-se eficazes, sendo de continuar a sua aplicação.
Recursos de suporte
O CAA tem funcionado através de várias valências: sala de estudo, BE/CRE e SPO. Temos o apoio de 4 psicólogas, 2 a tempo inteiro (1 pela Autarquia, no âmbito do Projeto Ter +Sucesso, e outra pelo Agrupamento) e 2 a meio tempo (1 pela Autarquia, e outra pelo Agrupamento). Temos também o apoio de duas terapeutas da fala (uma contratada pelo agrupamento e outra no âmbito do Projeto Ter + Sucesso em colaboração com o Município de Terras de Bouro). Estes recursos têm sido fundamentais no apoio à aprendizagem dos alunos. O apoio dos dois professores do grupo 910, Educação Especial, também tem sido fundamental, embora necessitássemos do apoio de mais um professor para dar um maior apoio a toda a comunidade educativa.

A EMAEI considera que para o apoio aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo, fundamentalmente, seriam necessários técnicos de outra valência, como a Terapia Ocupacional.
Estruturas de suporte
Centro de Apoio à Aprendizagem SPO Centro de Saúde Autarquia Comunidade local Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo

Terras de Bouro, 19 de janeiro de 2022

A Equipa Multidisciplinar

ANEXOS 3

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português**
- **Matemática**
- **Estudo do Meio**
- **Expressões**
- **Inglês**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DE BOURO

1º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º	X		
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º	X		
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina onsideram-se, de modo geral, satisfatórios.
Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano de escolaridade (**92,11/90.20**) é bastante superior ao referencial. No segundo (**72,97/90,20**) é ao invés muito inferior ao referencial em mais de **17,23** pontos. No terceiro ano de escolaridade **(94,87/86,20)** o valor atingido é largamente superior (**8,67**) ao valor de referência. No quarto ano (**97,78/89,00**) a

Estratégias que se encontram em implementação:
Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens .
-Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
- Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

-Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação.

divergência é positiva e é superior em **8,78** pontos percentuais em relação ao referencial. No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**3,79**/**3,40**) o resultado obtido supera em **0,39** o valor de referência. No segundo ano (**3,16**/**3,20**) o resultado obtido é inferior ao referencial em **0,04**, sendo no terceiro ano (**3,72**/**3,00**) de escolaridade superior em **0,72**. No quarto ano (**3,69**/**3,00**) a média obtida supera o referencial em **0,69**. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho e atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Os resultados menos positivos estarão associadas às dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, défice de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades. Também terão contribuído para os resultados menos conseguidos, as dificuldades associadas à compreensão da leitura e à expressão oral/ escrita, à aplicação de conhecimentos e à realização das tarefas/atividades de modo autónomo.	-Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar. -Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. **Novas estratégias** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (reforço só possível com aumento de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: MATEMÁTICA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º	X		
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º	X		
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.
Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano (**94,74/90,20**) é superior ao referencial em **4,54** pontos. No segundo o resultado é inferior ao referencial, no terceiro e quarto anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No segundo ano (**75,68/88,00**) o diferencial é negativo em **12,32** pontos percentuais e no terceiro ano (**89,74/83,40**) o diferencial positivo é de **6,34**. No quarto ano (**100,00/79,40**) a divergência é positiva e é superior em **20,60** relativamente ao referencial.

Estratégias que se encontram em implementação:

-Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens .
-Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
-Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (recorrendo à resolução de questões aula/problemas/desafios…).
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

-Diversificar os instrumentos de avaliação e promover a autoavaliação..

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**3,79**/**3,50**) o valor atingido é superior em **0,29** em relação ao valor de referência. No segundo ano (**3,16**/**3,20**) a divergência é negativa em **0,04**, sendo no terceiro ano (**3,72**/**3,00**) de escolaridade superior em **0,72**. No quarto ano (**3,78**/**3,00**) a média obtida supera o referencial em **0,78**. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com recurso a metodologias de trabalho e atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Os resultados menos positivos estarão associadas às dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, défice de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades. Também possivelmente relacionadas com dificuldades associadas ao raciocínio matemático, à compreensão dos enunciados, aplicação de conhecimentos e realização das tarefas/atividades de modo autónomo.	-Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar. -Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. **Novas estratégias** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (reforço só possível com aumento de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina consideram-se, de modo geral, bastante satisfatórios.
Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas em todos os anos de escolaridade (**100,00**) são superiores aos valores de referência. No primeiro ano (**100**/**93,50**), o valor atingido supera em **6,50** o de referência. No segundo ano (**100**/**92,90**) o diferencial é de **7,10** pontos, no terceiro ano (**100**/**92,90**) é de **7,10** e no quarto ano (**100**/**93,50**) a divergência é de **6,50** pontos percentuais acima do valor de referência.
No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (**4,50**/**3,70**) o valor obtido supera em **0,80** o referencial. No segundo ano (**3,73**/**3,40**) a divergência é positiva em **0,33** pontos,

Estratégias que se encontram em implementação:
-Dar continuidade à promoção de atividades de caráter formativo, de identificação e consolidação de aprendizagens .
-Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
-Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.

-Organizar atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no feedback.

-Recorrer a meios informáticos e promover atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
-Diversificar os instrumentos de avaliação e promovera a autoavaliação.

sendo no terceiro ano (**4,46**/**3,00**) de escolaridade em **1,46** superior ao valor de referência. No quarto ano (**3,96**/**3,30)** o valor obtido supera o referencial em **0,66**. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com recurso a metodologias de trabalho/atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Os resultados menos positivos estarão associadas às dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, défice de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.	-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos. .**Novas estratégias** -Clarificar os conteúdos de aprendizagem a explorar visando a compreensão/apropriação. - Reforçar o apoio individualizado/educativo aos alunos da turma com dificuldades (reforço só possível com aumento de recursos). -Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica e recorrer também à cooperação dos pares. -Envolver mais os alunos nas aprendizagens e na avaliação destas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			X
		4º			X

Legenda:↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Os resultados obtidos, na disciplina, consideram-se satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no terceiro ano (**100,00**/**89,00**) é superior à taxa de referência em **11,00** pontos percentuais e no quarto ano (**100,00**/**93,40**) o valor obtido é de **6,60** superior ao referencial. No que respeita ao critério "Qualidade" verificamos que no terceiro ano (**3,95**/**3,30**) a divergência é positiva em **0,65** de ponto, sendo no quarto ano de escolaridade (**3,84**/**3,40**) também positiva em **0,44** em relação ao referencial. Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem desenvolvidas. A realização de atividades com recurso a metodologias de trabalho/atividades motivadoras, contribuíram para os resultados alcançados. Os resultados menos positivos resultam do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Continuar a desenvolver métodos de estudo e de trabalho nos alunos; -Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula; -Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diversificadas; - (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente; **Novas estratégias** - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. - Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula. - Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Eart

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se bastante satisfatórios.
Verificamos que, relativamente ao critério "Eficácia", a taxa de sucesso obtida no primeiro, terceiro e quarto anos é muito superior ao valor de referência (**100/ 93,50**). No que concerne ao segundo ano (**94,59/93,50**) o diferencial positivo é de **1,09**.
No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,18/3,30**), no segundo (**3,51/3,40**) e no terceiro ano (**4.31/3,50**) de escolaridade é superior ao referencial. No quarto ano (**4.16/3,60**) a diferença é também superior.

Estratégias que se encontram em implementação:
-Dar continuidade à realização de atividades criativas e projetos motivadores.

- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas.

-Continuar a realizar atividades que visam a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.

Novas estratégias
-Envolver mais os alunos nas atividades, nas aprendizagens e na avaliação destas.
-Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades.

Os resultados conseguidos estão relacionados com a sensibilidade, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e a apropriação das técnicas inerentes às diversas formas de expressão.	

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: EDF

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Os resultados obtidos na disciplina podem consideram-se, em geral, satisfatórios. Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro ano é muito superior ao valor de referência (**100/ 93,40**). No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,08**/**3,30**), assim como no segundo (**3,62**/**3,40**) e no terceiro ano (**4.44**/**3,50**) de escolaridade é superior ao referencial. No quarto ano (**4.16**/**3,60**) o diferencial é de **0,56**. Os resultados conseguidos estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas. Também estão relacionados com o nível de realização e de apropriação das técnicas e habilidades por parte destes.	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas e habilidades ainda não conseguidas. -Dar continuidade à realização de atividades motivadoras no âmbito da educação física-motora. -Continuar a realizar atividades e exercícios tendentes a otimizar o desempenho físico-motor. **Novas estratégias** -Otimizar o envolvimento dos alunos nas atividades e na apreciação do seu desempenho. -Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: CD

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda:↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Os resultados obtidos na disciplina consideram-se bastante satisfatórios. Constata-se que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro ano é bastante superior ao valor de referência (**100**/**94,00**). No quarto ano (**97,78**/**94,00**) o diferencial é positivo, embora menor relativamente aos anos de escolaridade precedentes. No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (**4,11**/**3,90**), assim como no segundo (**3,89**/**3,90**) e no terceiro ano (**4.28**/**3,90**) de escolaridade é superior ao referencial. No quarto ano (**4.02**/**3,90**) o valor diferencial é de **1,12** acima do valor de referência. Os resultados alcançados estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas. Também estão relacionados com o nível de participação nas atividades de grupo.	**Estratégias que se encontram em implementação:** **-** Continuar a envolver os alunos em atividades tendentes a sensibilizá-los para a preservação do ambiente. - Dar continuidade à sensibilização/envolvimento em temáticas relacionadas com a pluralidade cultural/multiculturalidade e diversidade racial. - Envolver os alunos na realização de trabalhos associados ao respeito pelos direitos da criança e direitos humanos. **-** Explorar temas relacionados com a cooperação e a solidariedade entre pessoas e entre povos**.** **-** Abordar temáticas associadas ao risco, à educação sexual/saúde, alimentação saudável, desenvolvimento sustentável, segurança rodoviária, direitos humanos e igualdade de género. **-** Realizar atividades e projetos de índole interdisciplinar ou de articulação curricular. **Novas estratégias** - Realizar mais atividades de grupo e de cooperação entre pares. -Desenvolver atividades com os alunos que incluam a apresentação à turma de conclusões após a exploração de diferentes temas. -Desenvolver atividades com recurso a metodologia de projeto.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Português**
- **Inglês**
- **Francês**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Português 2º Ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º ano, a média do ano está acima dos valores de referência (3,13) e os valores de referência são (3,00). Relativamente à taxa de sucesso, está ligeiramente abaixo (77,78) e os valores de referência são (85,00).
Estes resultados devem-se essencialmente à mudança de ciclo e à falta de hábitos/métodos de trabalho e estudo em casa.

Estratégias que se encontram em implementação:

Na generalidade, os alunos envolvem-se nas atividades propostas; porém, evidenciam dificuldade em adquirir métodos e técnicas eficazes para fazer face às novas exigências do 2.ºciclo que se reflete no desenvolvimento deficitário nos domínios da expressão oral, da gramática e da expressão escrita.
Neste 1º período, as docentes deram maior importância à dinamização de atividades que promovessem e intensificassem a motivação, monitorizassem os alunos que revelavam mais

No 6.º ano, os resultados obtidos estão acima da média dos valores de referência, quer na eficácia quer na qualidade (média 3,12) e os valores de referência são (3,10). Estes resultados devem-se ao facto de os alunos terem demonstrado empenho e participação nas tarefas propostas.	dificuldades e esclarecimento de dúvidas com um constante reforço positivo. **Novas estratégias** Dar continuidade a: - Diferenciação pedagógica; - Acomodações curriculares; - Valorização da atitude dos alunos; - Reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades; - Produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e de gramática; - Momentos de feedback ; - Desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados; - Incremento de métodos e técnicas de estudo; - Avaliação formativa; - Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma); - Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática; - Alteração/adequação do plano; - Criação de tempos de regulação das aprendizagens; - Gamificação da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 3º Ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º	X		
		9º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º	X		
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Pela análise realizada, observa-se que, no **7º ano**, nos critérios da eficácia e da qualidade, as taxas de sucesso são superiores aos valores de referência. Embora sejam resultados animadores e promissores, convém enfatizar que os alunos terão de se envolver mais no seu processo de aprendizagem e disciplinar o seu estudo, a fim de consolidar os progressos alcançados, nomeadamente, nos domínios da gramática e da expressão escrita.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula;
- Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
- Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização;

Relativamente à eficácia, **o 8º ano**, obteve-se uma percentagem inferior aos valores de referência (8º ano: taxa de sucesso de 79,1%% - valor de referência de 85%). No que concerne à qualidade, no 8º ano, os resultados também estiveram um pouco abaixo dos valores de referência (8º ano: média alcançada de 3.03 – valor de referência de 3.20). A discrepância entre os resultados obtidos e os valores de referência deve-se, sobretudo, à falta de interesse e empenho de alguns alunos nas atividades propostas. Na turma C do 8º ano, na generalidade, os alunos envolvem-se nas atividades propostas; todavia, apresentam dificuldades na educação literária, gramática e expressão escrita, sobretudo, devido à falta de hábitos e métodos irregulares e â ausência de estudo em casa. Por outro lado, uma concentração acrescida contribuiria para um aproveitamento mais satisfatório e proporcional às capacidades dos alunos. Quanto ao **9º ano**, a taxa de sucesso igualou o valor de referência, 80%. Neste mesmo ano, a média alcançada superou ligeiramente o valor de referência (média de 3.12 – valor de referência de 3.10). A discrepância entre os resultados obtidos e os valores de referência deve-se, sobretudo, à falta de interesse e empenho de alguns alunos nas atividades propostas.	- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce; - Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário; - Treinar exercícios de compreensão oral e escrita; - Motivar o aluno para a leitura; - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino; - Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente; -Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; - Rubricas. - Acomodações curriculares; - Momentos de feedback; - Avaliação formativa; - Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem. - Gamificação da aprendizagem. **Novas estratégias** Nada a assinalar.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Português Ensino Secundário

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10ºano**, os resultados ficaram acima dos valores de referência. No geral, a turma é bastante empenhada e concentrada, revelando mais dificuldades na aplicação de conteúdos gramaticais. Alguns alunos manifestam dificuldades mais acentuadas na expressão oral e escrita e na compreensão dos textos literários.

No 11º ano, turma B, **LH**, os resultados ficaram abaixo dos valores de referência, em ambos os critérios e o mesmo aconteceu no **12º**

Estratégias que se encontram em implementação:

Projeto MAIA (pequenas avaliações); medidas 1 e 2.
Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios.
Diferenciação pedagógica.
Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa.
APAF no 12º ano.
Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento.

ano. Nestas turmas/anos e neste período revelaram-se as debilidades já detetadas no ano transato e que agora se agudizaram com a complexidade das matérias lecionadas. Alguns alunos demonstram ter pouca capacidade de concentração e de um estudo sistemático e contínuo. A capacidade de interpretação e de um espírito crítico atento é muito reduzida, em grande parte dos alunos, revelando pouca atenção e pouca leitura (em diversas matérias), o que compromete, desde logo, a capacidade de uma escrita coesa e coerente e simultaneamente concisa, respondendo ao essencial que é solicitado.	**Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS - 2º Ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) As docentes de Inglês consideram que os resultados ficaram abaixo dos valores de referência. Os alunos revelaram muitas dificuldades, essencialmente, devido à falta de empenho hábitos/métodos de estudo nas tarefas propostas. Falta de responsabilidade no cumprimento e entrega dos trabalhos solicitados. A estas dificuldades acresce as consequências do ensino à distância do ano letivo transato e do presente ano lectivo (por parte de alguns alunos), que impediu um maior e melhor acompanhamento da prestação dos alunos e da necessária exercitação e consolidação de conhecimentos mais conseguidas nas aulas presenciais.	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Tutoria; – Diferenciação pedagógica; – Trabalhos de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Reforço positivo; – Apoio individualizado em contexto de sala de aula; – Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas; – Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa; – Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; – Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento. **Novas estratégias:** - Intensificação e reforço do enunciado anteriormente; - Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos. - Sugestão: os alunos com maiores dificuldades deveriam usufruir de apoio ao estudo.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Inglês 3º ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X	
		8º		X	
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As docentes de Inglês consideram que os resultados foram positivos nas diferentes turmas do 3.º ciclo, apesar da taxa de sucesso no 7.ºano estar ligeiramente abaixo dos valores de referência.

De uma forma geral, os alunos revelam dificuldades no domínio da expressão e produção oral bem como na aplicação das regras do funcionamento da língua. Estas lacunas interferem no domínio da produção escrita, pelo que é necessário um maior empenho e mais exercitação da leitura e da escrita. Muitas destas dificuldades estão associadas à falta de estudo e à não aquisição de conhecimentos básicos essenciais numa língua estrangeira. É sobre estas dificuldades que se trabalha em todas as aulas e, mormente, nas aulas de apoio pedagógico acrescido, através das estratégias de atuação adotadas e do apoio individualizado prestado. De

Estratégias que se encontram em implementação:

- Aulas de **a**poio pedagógico acrescidas para os alunos com dificuldades diagnosticadas;
- Tutoria;
- Diferenciação pedagógica;
- Trabalhos de pares e grupo;
- Fichas de trabalho diversificadas;
- Reforço positivo;
- Apoio individualizado em contexto de sala de aula;
- Valorização da atitude, atenção, autonomia e participação assertiva e pertinente nas aulas;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa;
- Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural;

acrescentar que estas dificuldades estão também associadas às consequências do ensino à distância do ano letivo transato que colocou entraves a um maior e melhor acompanhamento da prestação dos alunos e da necessária exercitação e consolidação de conhecimentos mais conseguidas nas aulas presenciais. Além do referido, cabe a cada aluno uma atitude de empenho, de responsabilidade, nomeadamente na entrega de trabalhos, de querer fazer, pois é fundamental para ultrapassar as dificuldades e adequar o seu método e organização do estudo para obter sucesso.	– Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento; **Novas estratégias** – Intensificação e reforço do enunciado anteriormente; – Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS – Ensino Secundário

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:** – Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT.

A docente de Inglês considera que apesar dos resultados serem bastante positivos no ensino secundário, deve ser feita uma ressalva à turma do 10º ano. Os resultados desta turma advêm do facto de serem alunos provenientes das diferentes turmas do 9ºano e formarem uma turma com dois cursos distintos (CT e LH). Assim, a mesma é bastante heterogénea: apresenta um grupo de alunos com um grau elevado de conhecimentos e com boas práticas de trabalho e estudo; e outro com alguma ausência ou ineficiência de hábitos de estudo, bem como alguma falta de atenção e concentração nas aulas. Para além disso, alguns destes alunos continuam a revelar muitas dificuldades a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos. Acrescem ainda as dificuldades na aplicação de conhecimentos apreendidos a novas situações. Os referidos alunos devem empenhar-se mais e encarar a aprendizagem do inglês de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas.	– Diferenciação pedagógica; – Trabalho de pares e grupo; – Fichas de trabalho diversificadas; – Valorização da participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; – Valorização da atitude e autonomia dos alunos; – Aumento do número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa. – Envolvimento em projetos que dinamizam a competência intercultural; – Envolvimento nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento; **Novas estratégias:** – Intensificação e reforço do enunciado anteriormente;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: FRANCÊS LE II – 3º ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º		X	
		9º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo disciplinar de Francês considera, face aos resultados obtidos, que os mesmos foram satisfatórios.

No **7º ano** de escolaridade, o sucesso foi de 100%, sendo o valor de referência de 90%. Os alunos manifestaram bastante interesse e empenho nesta primeira fase da aprendizagem de uma nova língua estrangeira.

Quanto ao **8º ano** de escolaridade, a discrepância entre os resultados obtidos e os valores de referência não é muito significativo (VR - 85% e uma eficácia de 83,58%).
Contudo, verifica-se, neste ano de aprendizagem, alguma falta de empenho, estudo, perseverança, atenção e concentração em alguns

Estratégias que se encontram em implementação:

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção ao trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;

alunos. Estes não estudam o suficiente, não se preparam convenientemente para os momentos de avaliação e não manifestam o empenho e a dedicação suficientes no seu trabalho diário à disciplina. Referentemente ao **9º ano** de escolaridade, verifica-se igualmente que a discrepância entre o resultado obtido e o que está definido não é muito significativo (VR – 90% e o obtido é de 88, 33%). Alguns alunos necessitam de encarar o seu estudo com mais seriedade e mais empenho a fim de colmatarem as suas dificuldades. No item da Qualidade, os resultados encontram-se satisfatórios nos três anos de aprendizagem.	- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar; - Acomodações curriculares; - Tutorias; - Avaliação formativa; - Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma. **Novas estratégias** Nada a assinalar.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Ciências Naturais**
- **Matemática**
- **Física e Química**
- **Química**
- **Biologia Geologia**
- **Física e Química A**
- **MACS**
- **Matemática A**
- **TIC**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos 5º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas, tanto nas aulas presenciais como no ensino à distância nas situações em que houve necessidade de implementar.
Como fragilidades, de referir que as atividades experimentais tiveram de acontecer, devido ao distanciamento social imposto pelas medidas de combate à Pandemia, com recurso aos meios digitais em detrimento dos materiais manipulativos.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Articulação com os Encarregados de Educação.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

	- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta não só as diferentes formas e ritmos de aprendizagem como ainda os diferentes domínios e acessibilidades às tecnologias digitais. - No desenvolvimento das atividades, presenciais e não presenciais os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. - Todo o processo de ensino/aprendizagem foi reformulado, de acordo com a avaliação contínua e formativa, tanto o desenvolvimento das atividades, como também a sua avaliação. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			x
		8º	x		
		9º			x

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Na disciplina de **Ciências Naturais** verifica-se que os valores obtidos, ao nível da eficácia, são superiores aos definidos como referência à exceção do 8ºano que na taxa de sucesso se mostrou serem inferiores aos referidos valores de referência. Quanto à qualidade os valores obtidos estão acima dos valores de referência no 7º, 8º e 9º anos Os resultados pouco satisfatórios no 8º ano prendem-se essencialmente com o facto de os alunos apresentarem grandes dificuldade na aplicação dos conteúdos, nomeadamente na interpretação de documentos, esquemas e aplicação dos conteúdos a novas situações. Acresce, ainda, a não realização dos trabalhos propostos, a falta de empenho, postura inadequada na sala de aula, ausência de métodos de estudo, imaturidade e falta de preparação adequada para os momentos de avaliação. De referir também que grande parte destes alunos não se esforçaram minimamente para superar as dificuldades à disciplina, demonstrando pouca cooperação e fraca recetividade às estratégias implementadas, o que culminou num aproveitamento insatisfatório.	**Estratégias que se encontram em implementação:** -fomento da autonomia dos alunos; -valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; -solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; -fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. **Novas estratégias** -implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Biologia Geologia

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**	x		
		11º			x
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			x
		11º			x
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Biologia e Geologia, no 10º ano, verifica-se que a eficácia se encontra abaixo dos valores de referência e a qualidade acima dos referidos valores de referência.
No 11º ano de escolaridade, ambos os critérios avaliados, eficácia e a qualidade, estão acima dos valores de referência.

Os resultados obtidos no 10º ano resultam da falta de responsabilidade dos alunos, do pouco empenho nas atividades propostas; da pouca capacidade/vontade em expor as dúvidas na aula; dos poucos hábitos de estudo; da má organização e estruturação do estudo; da pouca vontade em superar as dificuldades; do reduzido espírito crítico dos alunos; da pouca autonomia na resolução de exercícios e problemas; da dificuldade no relacionamento de conceitos; da dificuldade na aplicação dos conceitos a novas situações e a situações do quotidiano.

Estratégias que se encontram em implementação:

-fomento da autonomia dos alunos;
-valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
-solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
-fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

Novas estratégias

-implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Matemática

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento da maioria dos alunos nas atividades propostas e ao contributo das assessorias e dos apoios prestados, sendo de registar algumas fragilidades nas aprendizagens devido ao facto de, no ano transato, o ensino ser repartido entre o presencial e à distância e ainda o termos tido alguns alunos que no presente ano estiveram por momentos com ensino à distância.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem as dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

	- Planificar as atividades tendo em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens. - No desenvolvimento das atividades, ter presente as características do grupo/turma a que se destinam e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas sejam motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1.º Período

DISCIPLINA: Matemática

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º		X	
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:**

No que se refere à eficácia, foram definidos como valores de referência para o 7º ano, 60%, e para o 8º e 9º ano, 65%. Constatou-se que no 7º ano a taxa de sucesso (eficácia) foi de 76,6%, encontrando-se esta acima do valor de referência definido, o mesmo não se verifica no 8º ano e no 9.º ano, tendo-se obtido 59,7% e 63,33% de sucesso, respetivamente. No que se refere à qualidade, foi definido o mesmo valor de referência, nível **3**, para os anos de escolaridade. Relativamente ao 7ºano, a taxa de sucesso obtida foi, **3,26,** encontrando-se este valor acima do valor de referência, sendo igual ao valor de referência no 8.ºano e ligeiramente inferior (**2,98)**, no 9.ºano. Os resultados do 8.ºano, no que respeita à eficácia, ficaram aquém do esperado, o que, no entender dos elementos deste grupo se deve essencialmente, à falta de atenção/concentração, falta de empenho nas atividades desenvolvidas, falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo. Para além disso, os alunos pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência. De referir também que há um grupo considerável de alunos que revelam total alheamento e desinteresse pela Escola.	Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo. Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta. Valorizar a participação e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula. Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, com recurso à Gamificação, bem como o uso de recursos em PowerPoint, Geogebra, Escola Virtual e Quadros Interativos. Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos. Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa. Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho. Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação. Proporcionar aos alunos a revisão e reforço de conteúdos já lecionados. Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. **Novas estratégias:**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: MAT A

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			**X**
		11º			**X**
		12º			**X**

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			**X**
		11º			**X**
		12º			**X**

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao comparar os resultados obtidos pelos alunos com os valores de referência, constatamos que em todos os anos, tanto as taxas de sucesso como as médias se encontram acima dos valores de referência, sendo a taxa de sucesso no 11.ºano igual a 100%. Neste ano de escolaridade, esta taxa de sucesso deve-se, essencialmente, ao empenho, persistência e comprometimento da maioria dos alunos na sua aprendizagem, aliados à diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação implementados pela docente.
Os docentes revelaram alguma preocupação com os níveis de eficácia do 12.º ano, por se tratar de um ano terminal de um ciclo, onde estes valores costumam ser muito próximos de 100%. Neste caso, os docentes entendem que os resultados obtidos se prendem com alguma falta de hábitos de estudo atempado e regular, que

Estratégias que se encontram em implementação:

Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;
Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
Prestar apoio individualizado aos alunos;
Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação
Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada;
Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;
Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa;
Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados;
Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação;

inviabiliza uma consolidação e conexão dos conhecimentos indispensáveis à aquisição de novas aprendizagens. É também de salientar que os alunos continuam a revelar, como referido no ano transato, algumas dificuldades na compreensão escrita, no raciocínio lógico e abstrato, o que também comprometeu o seu desempenho à disciplina.	Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: MACS

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			**X**
		11º			**X**
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:**

Quer no 10.ºano como no 11.ºano, tanto a média, como a taxa de sucesso situam-se acima dos valores de referência definidos. No que respeita ao 10.ºano, os resultados obtidos pelos alunos resultam da motivação, empenho e comprometimento no estudo, revelados pela maioria dos alunos, também complementados pelas estratégias diversificadas implementadas pela docente. Os docentes revelaram alguma apreensão com os níveis de eficácia do 11.º ano, por se tratar de um ano terminal desta disciplina, onde estes valores costumam ser muito próximos de 100%. Neste caso, os docentes entendem que os resultados obtidos se prendem com alguma falta de hábitos de estudo atempado e regular, que inviabiliza uma consolidação e conexão dos conhecimentos indispensáveis à aquisição de novas aprendizagens. É também de salientar que os alunos continuam a revelar algumas dificuldades na compreensão escrita, no raciocínio lógico e abstrato, o que também comprometeu o seu desempenho à disciplina.	Valorizar a participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula; Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta; Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo; Prestar apoio individualizado aos alunos; Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma e atempada; Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos; Realizar atividades diferenciadas de avaliação formativa; Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados; Diversificar as técnicas/instrumentos de avaliação; Realizar atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho; Implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem. Particularmente, no 11.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova. **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

DISCIPLINA: Físico-Química

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais devem-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de atenção e concentração nas aulas;
- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;
- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ineficazes métodos de estudo;
- reduzido espírito crítico;

Estratégias que se encontram em implementação:

Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula; dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento antes da avaliação sumativa ser realizada e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns

- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações; - dificuldades na resolução de exercícios e problemas; - não entrega/apresentação de todos os trabalhos solicitados.	casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas. **Novas estratégias** Devido ao momento pandémico com que a sociedade e a escola em particular se deparam, algumas vezes, as atividades laboratoriais têm sido substituídas por tutoriais, vídeos ou atividades demonstrativas. Logo que possível os docentes realizarão as atividades laboratoriais em pequenos grupos tal como procedem habitualmente.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Física e Química A

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Relativamente ao 10º e 11º anos, verifica-se que tanto a eficácia como a qualidade se encontram acima dos valores de referência. Na disciplina de Química do 12º ano de escolaridade, a eficácia coincide com o valor de referência (100%). A qualidade é superior. Os resultados traduzem o empenho e trabalho dos alunos (na sala de aula e em casa) para atingir os seus objetivos em termos de continuidade de estudos.	**Estratégias que se encontram em implementação:** - controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa; - fomento da autonomia e espírito crítico dos alunos; - valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula; - solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro; - fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula. - realização de rubricas referentes às atividades laboratoriais/ trabalhos de pesquisa. Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a resolução de exercícios e problemas de exames nacionais. **Novas estratégias** - incremento dos hábitos de estudo e de trabalho; - orientação do estudo; - fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível; - estímulo do esclarecimento de dúvidas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: TIC

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no primeiro período, a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade. O valor obtido no 5º ano foi de 97,78% e o valor de referência é de 90%. Para o 6º ano, o valor obtido foi de 100% e o valor de referência é de 90,00%.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 5º ano, o valor obtido no primeiro período está um pouco abaixo do valor definido como referência. A média obtida no primeiro período foi de 3,36 e o valor de referência é de 3,5. No 6º ano, a média do primeiro período

Estratégias que se encontram em implementação:

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.

está um pouco acima dos valores de referência, sendo 3,77 e 3,50, respetivamente. Podemos constatar que os resultados obtidos no 5ºano, ao nível de qualidade, estão um pouco abaixo dos valores de referência. Estes resultados podem ser justificados pelo facto da disciplina de TIC ser nova para estes alunos, uma vez que, vários alunos nunca tinham trabalhado com o computador. Assim, os discentes que demonstram mais dificuldades na disciplina de TIC devem ser mais empenhados, concentrados e estar mais atentos nas aulas, para obterem melhores resultados.	-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas. -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. **Novas estratégias** - Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado. - Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais. - Aplicação de Rubricas de Avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: TIC					
CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	**ITENS**	**ANÁLISE**			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º	X		
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) Na disciplina de TIC, os valores obtidos no primeiro período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, no 7º, no 8º e no 9º ano de escolaridade. O valor obtido nos 3 anos de escolaridade, foi de 100% e o valor de referência, também para os 3 anos, é de 93,1%. Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 7º ano, o valor obtido no primeiro período está ligeiramente acima do valor definido como referência. A média obtida no primeiro período foi de 4,13 e o valor de referência é de 4. No 8º ano, a média do primeiro período está um pouco abaixo dos valores de referência, sendo 3,88 e 4, respetivamente. No que diz respeito ao 9ºano, o valor obtido está acima dos valores de referência. A média obtida no primeiro período foi de 4,28 e o valor de referência é de 4,2. Os resultados menos satisfatórios no oitavo ano, a nível de qualidade, podem ser justificados com o facto de alguns alunos terem demonstrado pouco empenho na realização dos trabalhos propostos. Assim, os alunos devem estar mais empenhados, concentrados e estar mais atentos nas aulas, para obterem melhores resultados.	**Estratégias que se encontram em implementação:** -Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento. -Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário. -Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula. -Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas. -Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação. **Novas estratégias** - Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado. - Promover a capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais. - Aplicação de Rubricas de Avaliação.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **EMRC**
- **História e Geografia de Portugal**
- **História**
- **Geografia**
- **Filosofia**
- **História A**
- **Geografia A**
- **Geografia C**
- **Psicologia B**
- **Sociologia**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No segundo ciclo o sucesso ao nível da eficácia é de cem por cento e a média está acima dos valores de referência. Estes resultados devem-se, sobretudo, ao interesse e responsabilidade de alguns alunos.
Um pequeno número de alunos continua a precisar de melhorar o seu empenho na realização das tarefas e cuidar da sua organização, bem como a organização dos seus materiais, designadamente, do caderno da disciplina.

Estratégias que se encontram em implementação:

-Promover o espírito de cooperação e interajuda.
-Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.
-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

Novas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No terceiro ciclo o sucesso ao nível da eficácia é de cem por cento e a média está acima dos valores de referência. Estes resultados devem-se, sobretudo, ao interesse e responsabilidade de alguns alunos.

Um pequeno número de alunos continua a precisar de melhorar o seu empenho na realização das tarefas e cuidar da sua organização, bem como a organização dos seus materiais, designadamente, o caderno da disciplina.

Estratégias que se encontram em implementação:

-Promover o espírito de cooperação e interajuda.

-Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.

-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

Novas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1.º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à eficácia, verifica-se que no 5.º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 97,78 e no 6.º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 97,67, encontrando-se ambas acima dos valores de referência definidos (90).

No que concerne à qualidade, verifica-se que no 5.º ano de escolaridade a média é de 3,51 encontrando-se acima do valor de referência (3,50) e no 6.º ano de escolaridade a média é de 3,30, encontrando-se, ligeiramente, abaixo do valor de referência (0,20).

Os resultados do 6.º ano de escolaridade devem-se principalmente às dificuldades que alguns alunos (apesar de obterem nível três)

Estratégias que se encontram em implementação:

- Apoio personalizado nas aulas aos alunos que revelam mais dificuldades;
- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;
- Diversificação das estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares;
- Reforço positivo sempre que o aluno trabalha e se esforça;
- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das atividades propostas na sala de aula e para casa;
- Encorajamento a melhorar o aproveitamento e o empenho;
- Organização de atividades com recurso a metodologias ativas;

ainda mantêm na leitura e na compreensão de documentos históricos bem como na localização temporal.	- Recurso a meios informáticos promovendo-se atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar; - Fichas de trabalho, nomeadamente do Caderno de Atividades, construção do friso cronológico e media testes para uma melhor consolidação dos conhecimentos; - Recurso a várias técnicas/instrumentos e a rubricas de avaliação; - Envolvimento dos alunos no processo de autoavaliação; - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo. **Novas estratégias** Solicitar um maior envolvimento dos encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos, principalmente em casa, de modo a garantir o cumprimento dos deveres de estudo e a realização das atividades propostas para casa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: História

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º			X
		9º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**	X		
		8º		X	
		9º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) A taxa de sucesso do sétimo ano encontra-se abaixo dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (90%), atingindo uma média de 61,11%. A taxa de sucesso do oitavo ano encontra-se acima dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (95%), atingindo uma média de 100%. Relativamente ao nono ano não há dados a analisar, uma vez que os alunos não foram avaliados quantitativamente neste período. Estes resultados podem ser explicados pela complexidade dos conteúdos deste ano. Alguns alunos apresentam dificuldades na leitura e na compreensão de documentos históricos bem como na localização temporal. Também a falta de estudo e o comportamento menos apropriado de alguns discentes, explicam estes resultados. Em termos de **qualidade**, o sétimo ano encontra-se abaixo dos valores de referência definidos para esse ano de escolaridade (3,5), com 2,89. O oitavo ano encontra-se com valores muito semelhantes aos valores definidos (3,5), com 3,47.	**Estratégias que se encontram em implementação:** elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Escola Virtual, Kahoot´s, como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo. **Novas estratégias** reforço das estratégias implementadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: História A

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º		X	
		12º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito aos três anos de escolaridade em análise, tanto o décimo como o décimo-primeiro anos estão acima dos valores de referência estabelecidos para o final do ano letivo, o que demonstra que as estratégias seguidas estão a ser as mais eficazes. Em relação ao décimo-segundo ano de escolaridade a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente abaixo dos valores de referência, mas estes valores de referência estão estabelecidos para o final do ano letivo e o percurso dos alunos neste primeiro momento de avaliação demonstra que esses valores serão

Estratégias que se encontram em implementação:

Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento

atingidos e ultrapassados nos próximos períodos letivos, uma vez que as estratégias usadas estão a ter bons resultados. - Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao décimo ano de escolaridade, os valores atingidos neste primeiro momento de avaliação ficaram acima do referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação. No que diz respeito ao décimo primeiro e décimo segundo anos, os valores atingidos ficaram iguais ao referencial previsto (100%), o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.	motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem. **Novas estratégias** Nada a assinalar

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e a qualidade, em todos os anos do ciclo, ficaram acima dos valores de referência.

De um modo geral, os alunos revelaram métodos e hábitos de estudo bastante razoáveis, bom empenho e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas e ainda razoáveis métodos de estudo.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
- Utilização de esquemas-síntese e fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;
- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: GEOGRAFIA A e GEOGRAFIA C

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos três anos de escolaridade, a eficácia ficou acima dos valores de referência. A qualidade nos 10º e 11º anos de escolaridade ficou acima, contudo no 12º ano ficou ligeiramente abaixo do valor de referência.

A maioria dos alunos revelou razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, bom empenho e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;
- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;
- Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.

Novas estratégias

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Filosofia

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**	X		
		11º			X
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de filosofia refere que, no 10º ano de escolaridade, o critério de qualidade encontra-se ligeiramente abaixo do valor de referência (13,00-12,39). Este resultado advém do facto de alguns alunos terem obtido classificação inferior a dez valores no primeiro período. São alunos que revelaram dificuldades na aquisição, aplicação, articulação e mobilização de conhecimentos, bem como dificuldades ao nível da compreensão, análise e interpretação de enunciados escritos. Acrescem, ainda, dificuldades decorrentes do caráter formal e abstrato da disciplina. Os referidos alunos devem empenhar-se mais e encarar a aprendizagem da filosofia de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas.

Estratégias que se encontram em implementação:

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos Conselhos de turma.

Diferenciação pedagógica; testes adaptados aos alunos com mais dificuldades (11ºB).

- Reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação implementadas pelo Projeto MAIA.

Novas estratégias:

- Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma

No que respeita ao 11º ano, os critérios de eficácia e qualidade, estão ligeiramente acima dos valores de referência. Este resultado deve-se, em larga medida, aos 45 minutos APAF, no 11º A. Este tempo, sendo inexistente, no 11ºB, faz com que os resultados sejam menos positivos.	positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; utilizar mais instrumentos de avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Sociologia

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) O docente de Sociologia refere que o critério de qualidade encontra-se ligeiramente abaixo do valor de referência (14,00-12,33). Este resultado advém do facto de alguns alunos terem revelado algumas dificuldades na aquisição, aplicação, articulação e mobilização de conhecimentos, bem como dificuldades ao nível da compreensão, análise e interpretação de enunciados escritos. Os alunos deverão empenhar-se ainda mais a fim de superarem as dificuldades reveladas.	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma. **Novas estratégias:** - Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Psicologia B

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			
		11º			
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) O docente de Psicologia B refere que os critérios de eficácia e qualidade estão ligeiramente acima dos valores de referência. Os alunos deverão continuar a trabalhar e a empenhar-se para que as aprendizagens sejam ainda mais efetivas.	**Estratégias que se encontram em implementação:** - Aplicação de medidas universais definidas no Conselho de turma. **Novas estratégias:** - Trabalho de pares; realização de fichas de trabalho; valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa; solicitar com maior frequência, a participação oral dos alunos; reforçar de forma positiva e sistemática os pequenos progressos por eles obtidos; reforçar a aplicação das técnicas e instrumentos de avaliação.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Educação Física**
- **Educação Musical**
- **Educação Tecnológica**
- **Educação Visual**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Física											
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗				↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º				QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			
		6º						6º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à "Eficácia":
No 5º e a taxa de sucesso na "Eficácia" ficou abaixo do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 0,03 %.
No 6º ano, a taxa de sucesso na "Eficácia" ficou abaixo do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 0,17 %.

No que diz respeito à "Qualidade":
No 5º e no 6º ano a média ficou abaixo do valor de referência 0,10%.

Estratégias que se encontram em implementação:

Progressão pedagógica
Apoio Individualizado
Trabalho individual e a pares
Reforço positivo

Novas estratégias

Apesar da colocação de um docente contratado no 2º ciclo no 1º período do presente ano letivo, os resultados estão dentro do expectável. A taxa de sucesso no 5º ano não atingiu os 100% ficou a 4,44%, a média ficou no 2º ciclo em 2,22 % dos 100 %. Porventura devido à adaptação dos alunos a um novo ciclo de ensino, com uma dinâmica de aula diferente do anterior registo.	

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Física

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**			↗
		11º			↗
		12º	↘		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**10º**		↔	
		11º		↔	
		12º		↔	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade: Os resultados obtidos encontram-se em consonância com as metas propostas (quer quanto à eficácia, quer quanto à qualidade), à exceção do 12º ano de escolaridade,	**Estratégias que se encontram em implementação:**

mas sem grande relevância, pois para além de estarmos a falar num défice em décimas de valores, estes resultados irão de certeza nos próximos períodos estar também em linha com as metas propostas.	- Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos adquirir conhecimento, informação e outros saberes; - Proporcionar atividades formativas, que possibilitem aos alunos, em todas as situações apreciar os seus desempenhos e os dos outros, dando e aceitando sugestões de melhoria; - Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno conhecer e aplicar cuidados de higiene; conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: EM

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	↘		
		6º			↗

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		↔	
		6º	↘		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)	**Estratégias que se encontram em implementação:**

Feita a análise dos resultados obtidos no 1º período, relativos ao 2º ciclo de escolaridade na disciplina de Educação Musical, os mesmos continuam a verificar-se positivos e bastante satisfatórios. Apesar dos constrangimentos inerentes às restrições devido à pandemia do COVID19, as estratégias implementadas e o recurso a atividades práticas, mantendo todas as condições de segurança para os discentes e para a docente, as mesmas foram uma motivação para os alunos. É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula. Por isso, a professora de Educação Musical definiu e diversificou estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos. Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.	Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da autoestima, empenho e entusiasmo dos alunos. – Utilização do reforço positivo; – Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; – Desenvolvimento da autonomia no aluno; – Priorização dos conhecimentos estruturantes; – Utilização do trabalho cooperativo; – Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; – Incitação à participação do aluno na sala de aula; – Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; Instigação do exercício de autoavaliação **Novas estratégias**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: **Educação Tecnológica**

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à "**Eficácia**":
No 5º e a taxa de sucesso na "**Eficácia**" ficou abaixo do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 0,26%.
No 6º ano, a taxa de sucesso na "**Eficácia**" ficou abaixo do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 0,06 %.

No que diz respeito à "**Qualidade**":
No 5º e no 6º ano a **média** ficou abaixo do valor de referência 0,16%.

Quanto à taxa de sucesso quer no 5 º no 6º ano foi de 100%

Estratégias que se encontram em implementação:

–Utilização do reforço positivo;
–Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
–Desenvolvimento da autonomia no aluno;
–Priorização dos conhecimentos estruturantes;
–Utilização do trabalho cooperativo;
–Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
–Incitação à participação do aluno na sala de aula;
–Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
–Instigação do exercício de auto-avaliação.

No **1º período** e apesar de algumas aulas com ensino à distância, foi cumprida a planificação pedagógica, tanto no 5º como no 6º ano de Educação Tecnológica. Procurou-se diversificar e implementar novas ferramentas, as quais surtiram resultados muito satisfatórios. Nas aulas práticas é muito difícil trabalhar à distância pois não conseguimos prestar um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades. Contudo, a maior parte dos alunos conseguiu fazer as aprendizagens e obteve resultados muito positivos. No 5ºano houve alunos não apresentaram a maioria dos trabalhos dai os resultados diferenciados. Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, pouca motricidade fina, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática. Revelaram falta de responsabilidade na realização das tarefas propostas, bem como a regulares faltas de material que impediram a aplicação das medidas promotoras de sucesso adequadas. A professora irá continuar a utilizar estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos. É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula. Por isso, a professora de definiu e diversificou estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos. Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.	Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos. Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica 3º Ciclo

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**7º**			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:
No 7º 8º e 9º ano a taxa de sucesso ficou acima dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

No que diz respeito à qualidade:
No 7º 8º e 9º ano, a média ficou acima do valor de referência definido; Alguns alunos ainda têm dificuldade em interpretar informação, gerir projectos e tomar decisões para resolver problemas. Também tem pouca capacidade de valorizar o papel das várias formas de expressão artística.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo)**:**

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;

Alguns alunos apresentam, ainda, as seguintes dificuldades: – Ausência de material escolar; – Falta de empenho nas tarefas escolares; – Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo; – Falta de autonomia; – Dificuldades na organização de trabalhos e das ideias;	– Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; – Instigação do exercício de auto-avaliação. **<u>NOVAS</u> propostas de <u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA</u> a ter em conta na organização do próximo ano letivo** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos)**:** Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Visual

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	**5º**	X		
		6º	X		

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos) No que diz respeito à "**Eficácia**"**:** No 5º e a taxa de sucesso na "**Eficácia**" ficou abaixo do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 0,48 %. No 6º ano, a taxa de sucesso na "**Eficácia**" ficou abaixo do valor de referência definido, verificando-se uma taxa de sucesso de 0,17 %. No que diz respeito à "**Qualidade**": No 5º e no 6º ano a média ficou abaixo do valor de referência 0,325 %. Quanto à taxa de **sucesso** quer no 5 º no 6º ano foi de 100% No **1º período** e apesar de algumas aulas com ensino à distância, foi cumprida a planificação pedagógica, tanto no 5º como no 6º ano de Educação Tecnológica. Procurou-se diversificar e implementar novas ferramentas, as quais surtiram resultados muito satisfatórios. Nas aulas práticas é muito difícil trabalhar à distância pois não conseguimos prestar um apoio mais individualizado aos alunos com mais dificuldades. Contudo, a maior parte dos alunos conseguiu fazer as aprendizagens e obteve resultados muito positivos. No 5ºano houve alunos não apresentaram a maioria dos trabalhos dai os resultados diferenciados. Os alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação, pouca capacidade crítica, pouca motricidade fina, falta de empenho nas tarefas escolares, falta de autonomia e muita dificuldade na organização das ideias e na passagem das mesmas para a prática. Revelaram falta de responsabilidade na realização das tarefas propostas, bem como a regulares faltas de material que impediram a aplicação das medidas promotoras de sucesso adequadas. A professora irá continuar a utilizar estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos.	**Estratégias que se encontram em implementação:** –Utilização do reforço positivo; –Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação; –Desenvolvimento da autonomia no aluno; –Priorização dos conhecimentos estruturantes; –Utilização do trabalho cooperativo; –Criação de experiências de aprendizagem diferenciada; –Incitação à participação do aluno na sala de aula; –Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades; –Instigação do exercício de auto-avaliação. Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos. Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula. Por isso, a professora de definiu e diversificou estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos. Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.	

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA:					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à eficácia a taxa de sucesso no 7º ano está nos 97,87%, abaixo 2,13% do valor de referência (100%), no 8.º ano está nos 97,01%, abaixo 2,99% do valor de referência (100%) e no 9.º ano, a taxa de sucesso foi de 98,33%, abaixo 1,67% do valor de referência (100%).

No que diz respeito à qualidade: No 7º ano, a média ficou acima 0,16 do valor de referência definido (3,50); no 8º ano, a média ficou abaixo 0,1 do valor de referência definido (3,50) e no 9º ano, a média ficou acima 0,07 do valor de referência definido (3,50).

Os valores alcançados foram positivos, pois a nível da eficácia aproximaram-se do valor de referência e a nível da qualidade ficaram acima dos valores de referência no 7.º e 9.º ano, apenas ligeiramente abaixo no 8.º ano. Pode-se concluir que os alunos demonstraram algumas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação dos mesmos, denota-se também uma falta de empenho na realização das tarefas na maioria dos casos. Se superarem essas mesmas dificuldades, estes resultados irão melhorar substancialmente.

Estratégias que se encontram em implementação:

– Utilização do reforço positivo;
– Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
– Desenvolvimento da autonomia no aluno;
– Priorização dos conhecimentos estruturantes;
– Utilização do trabalho cooperativo;
– Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
– Incitação à participação do aluno na sala de aula;
– Utilização mais frequente das novas tecnologias.

Novas estratégias

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas diversificadas e assim incentivar, ainda mais, os alunos para melhorar o seu aproveitamento e empenho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			x
		6º			x
		7º			x
		8º			x
		9º			x

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	x		
		6º	x		
		7º			x
		8º	x		
		9º			x

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Da análise dos resultados obtidos pelos alunos no 1.ºperíodo constata-se que, tanto no 2.º como no 3.º ciclo, em todos os anos de escolaridade, os valores da taxa de sucesso (eficácia) são superiores aos respetivos valores de referência, sendo iguais a 100% no 7.º e no 9.º ano.

Os valores referentes à média (qualidade) são ligeiramente inferiores ao valor de referência (4,0), igual para todos os anos de escolaridades de ambos os ciclos, no 5.ºano (3,80), no 6.ºano (3,77)

Estratégias que se encontram em implementação:

- Controlo do cumprimento das regras de convivência na sala de aula, recorrendo-se ao registo de ocorrências do GIAE e/ou grelha de registo de observações apensa à caderneta do aluno;
- Comunicação periódica dos registos efetuados aos pais e encarregados de educação e verificação da tomada de conhecimento dos registos efetuados eletronicamente;
- Aplicação das medidas corretivas previstas, no Regulamento Interno e nos Compromissos de Trabalho eventualmente elaborados pelas turmas, em caso de reincidência em determinado comportamento/atitude;

e no 8.º ano (3,90). Já no 7.ºano (4,19) e no 9.º ano (4,12) a média situa-se um pouco acima do valor de referência. Considera-se que, na globalidade, os resultados obtidos são já bastante satisfatórios, concluindo-se que, de um modo geral, os alunos encaram com responsabilidade e seriedade o trabalho a desenvolver nesta disciplina, empenhando-se na realização das propostas de trabalho e manifestando uma atitude de civismo e respeito pelas regras de convivência. Contudo, o défice na qualidade registado nos resultados obtidos no 2.ºciclo e no 8.º ano de escolaridade deve-se, essencialmente, ao facto de existirem alguns alunos que revelam dificuldades na interiorização e cumprimento das regras de convivência, revelando, também, alguma falta de responsabilidade e pouco envolvimento na concretização das propostas de trabalho, fatores que se refletiram no seu aproveitamento nesta disciplina.	– Utilização de instruções simples e objetivas das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar; – Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e sua responsabilização pela concretização das mesmas; – Realização de atividades de avaliação com feedback de qualidade aos alunos, visando a melhoria do seu desempenho escolar; – Aumento das situações de autoavaliação e heteroavaliação para regulação do processo de aprendizagem. **Novas estratégias:**

VALORES DE REFERÊNCIA Corrigir valores alterados

VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão 1.º Ciclo**
1º Ciclo	**1**	Português	3,4	90,2	85.1
		Matemática	3,5	90,2	
		Estudo do Meio	3,7	93,5	
		Expressões	3,3	93,5	
	2	Português	3,2	90,2	
		Matemática	3,2	88,0	
		Estudo do Meio	3,4	92,9	
		Expressões	3,4	93,5	
	3	Português	3,0	86,2	
		Matemática	3,0	83,4	
		Estudo do Meio	3,0	92,9	
		EAFM	3,5	93,5	
		Inglês	3,3	89,0	
	4	Português	3,0	89,0	
		Matemática	3,0	79,4	
		Estudo do Meio	3,3	93,5	
		EAFM	3,8	93,4	
		Inglês	3,4	93,4	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão 2º Ciclo**
2º Ciclo	**5**	Português	3,0	85,0	91,6
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,8	96,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,4	90,0	

		EV	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		EM	4,4	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	
		EMR	3,6	95,0	
		TIC	3,5	90,0	
	6	Português	3,1	80,0	
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,2	90,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,2	80,0	
		EV	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		EM	4,0	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	
		EMR	3,6	95,0	
		TIC	3,5	90,0	

			2019/2023	**2019/2023**	**2019/2023**
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão 3º Ciclo**
3º Ciclo	**7**	Português	3,2	85,0	88,4
		Matemática	3,0	60,0	
		Inglês	3,3	84,3	
		Francês	3,4	90,0	
		História	3,5	90,0	
		Geografia	3,2	75,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,2	93,1	
		CD	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	
	8	Português	3,2	85,0	
		Matemática	3,0	65,0	
		Inglês	3,2	76,1	

		Francês	3,2	85,0	
		História	3,5	95,0	
		Geografia	3,0	70,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,4	93,1	
		CD	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	
	9	Português	3,1	80,0	
		Matemática	3,0	65,0	
		Inglês	3,2	75,7	
		Francês	3,3	90,0	
		História	3,5	95,0	
		Geografia	3,0	70,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		FC	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	

			2019/2023	**2019/2023**	**2019/2023**
Ciclo	**Ano**	**Disciplina**	**Qualidade**	**Eficácia**	**Taxa de Progressão Secundário**
Secundário	**10**	Português	11,0	70,0	82,7
		Inglês	12,38	80,8	
		Filosofia	13,0	60,0	
		Educação Física	15,0	100	
		Matemática-A	11,0	55,0	
		BG	12,5	87,8	
		FQ-A	12,0	75,0	
		História-A	13,0	80,0	
		Geografia-A	11,0	70,0	
		MACS	11,5	60,0	
	11	Português	13,0	90,0	
		Inglês	14,7	88,7	
		Filosofia	13,0	70,0	

		Educação Física	16,0	100
		Matemática-A	12,0	60,0
		BG	15,0	88,7
		FQ-A	13,0	85,0
		História-A	15,0	100
		Geografia-A	12,0	80,0
		MACS	11,0	60,0
	12	Português	14,0	90,0
		Educação Física	17,0	100
		Matemática-A	11,0	60,0
		História-A	17,0	100
		Química	14,0	100
		Psicologia-B	14,0	90,0
		Geo C	14,0	90,0
		Sociologia	14,0	90,0

			2019/2020	**2019/2020**
	Ano		**Qualidade**	**Eficácia (%)**
Avaliação externa	**9**	**Português**	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	**BG**	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia-A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	**Português**	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50